



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
À COMUNIDADE DO PONTIFÍCIO COLÉGIO FILIPINO
NO CINQUENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO**

Sala Clementina

Sábado, 19 de Fevereiro de 2011

Eminência

Prezados Irmãos Bispos

e Sacerdotes

Estou feliz por vos dirigir as minhas saudações, estudantes e professores do Pontifício Colégio Filipino, neste ano que marca o cinquentenário da sua instituição pelo meu predecessor, o beato [João XXIII](#). Unindo-me a vós agradeço a Deus pelo contributo que o vosso Colégio ofereceu à vida dos vossos concidadãos Filipinos, quer na pátria quer no estrangeiro, nos últimos cinquenta anos.

Como instituto de formação localizado aqui, junto dos túmulos dos grandes Apóstolos Pedro e Paulo, o Colégio Filipino realizou a missão que lhe foi confiada de vários modos. A sua primeira e mais importante tarefa permanece a assistência aos estudantes nas suas formações nas ciências sagradas, que foi bem desempenhada, pois centenas de sacerdotes regressaram a casa com títulos de estudo superiores obtidos nas diferentes universidades e institutos pontifícios da cidade e foram servir a Igreja em várias partes do mundo, alguns distinguindo-se grandemente. Permiti que vos encoraje, a vós que sois a geração actual de estudantes do Colégio, a crescer na fé, a procurar a excelência nos estudos e a colher todas as oportunidades oferecidas para alcançar a maturidade espiritual e teológica, a fim de estarem equipados, preparados e serem corajosos para qualquer acontecimento que o futuro vos reservar.

Como sabeis, uma preparação sacerdotal completa inclui não apenas a académica: além e acima da componente intelectual que lhes é oferecida, os estudantes do Colégio Filipino são também

formados espiritualmente através da história viva da Igreja de Roma e do brilhante exemplo dos seus mártires, cujo sacrifício os configura perfeitamente à própria pessoa de Jesus Cristo.

Estou confiante de que cada um de vós será inspirado pela sua união com o mistério de Cristo e acolherá a chamada do Senhor à santidade que, exige de vós como sacerdotes, precisamente a doação total da vossa vida e do vosso trabalho a Deus. Fazendo isto juntamente com outros jovens sacerdotes e seminaristas reunidos aqui de todas as partes de mundo, regressareis a casa, como os que vos precederam, com o sentido permanente de gratidão pela história da Igreja de Roma, as suas raízes no mistério pascal de Cristo e a sua maravilhosa universalidade.

Durante a vossa permanência em Roma, as necessidades pastorais nunca devem ser esquecidas, portanto é bom, mesmo para os sacerdotes que ainda estão a estudar, considerar as pessoas à volta, inclusive os membros da comunidade filipina que vivem em Roma e arredores. Ao dedicar-vos a esta tarefa, procurai um equilíbrio saudável entre preocupações pastorais locais e as exigências académicas da vossa permanência, para o benefício de todos.

Por fim, não esqueçais a afeição que o Papa têm por vós e pela vossa pátria. Exorto todos vós a regressar às Filipinas com um afecto inabalável pelo Sucessor de Pedro e com o desejo de fortalecer e manter a comunhão que une a Igreja à volta dele na caridade. Deste modo, depois de ter completado os estudos, sereis efectivamente o fermento do Evangelho na vida da vossa amada nação.

Invocando a intercessão de Nossa Senhora da Paz e da Boa Viagem, como penhor de graça e paz no Senhor, concedo de bom grado a todos vós a minha Bênção Apostólica.